

Soalheiro, a excelência de 2015

Soalheiro, the excellence of 2015

blend The Online Wine Magazine
All about **wine**



Soalheiro, the excellence of 2015

© February 26, 2016 / no comments / in João Carvalho, News, Still Wines (Table Wines), Wine



Text João Pedro de Carvalho | Translation Bruno Ferreira

This time I'm going to talk about the Alvarinho brand that I have most at home, and that for long years now has a reserved corner in the dark of my cellar. Many may wonder – Keep an Alvarinho in a wine cellar? Yes, it is true, I keep these and others because their conservation capacity is more than proven year after year, vintage after vintage. For those who look askance or are in doubt, I hope someday you have the good fortune of tasting one of the finest examples of the 90s or to not go back very far in time drinking a "simple" 2007 and, if it's in a Magnum bottle even better.

Soalheiro, a excelência de 2015

© Fevereiro 26, 2016 / Sem Comentários / in João Carvalho, News, Vinho, Vinhos Tranquilo (Vinhos de Mesa)



Texto João Pedro de Carvalho

Desta vez vou falar da marca de Alvarinho que mais tenho em casa e que vai para longos anos tem um canto reservado no escuro da minha garrafeira. Muitos podem pensar, mas guardar os Alvarinho na garrafeira? Sim é verdade, guardo estes e outros porque a capacidade de guarda está mais que comprovada ano após ano, colheita após colheita. Para quem olha de soslaio ou fica na dúvida, então que tenha a sorte de provar um destes belos exemplares dos anos 90 ou para não recuar muito no tempo que se beba um "simples" 2007 e se for em Magnum ainda melhor.



The evolution or can I say perfection has been increasing visibly and the wines have known how to mirror that at every passing decade. Today more than ever the aromatic cleanliness together with the characteristically energy of the local wines (Vinho Verde) makes the **Soalheiro** wines, among others, get another dimension when the time comes to get to the table. In this case, the genie of the lamp at the cellar is called António Luís Cerdeira and is the one who has been able to delight his legion of fans, in which I include myself, with his wines.

After the recent novelties that I already had the chance to report here, they will soon launch the **Soalheiro Granit**, as well as the new 2015 wines, from a vintage considered of excellence by the producer himself. In this case we're talking about the youngest ranges, starting with the **Soalheiro ALLO 2015**, which results from a 50/50 blend of Alvarinho and Loureiro. From this junction is born a white wine full of flavors that invoke fruit and fresh flowers, is vibrant, very fragrant and at the same time light and fun, a wine that as soon as we realize the bottle is already over. It's one of those whites that we like having at the table in a midsummer late afternoon to accompany some canapes or shellfishes *au naturel*.

A evolução ou direi mesmo, a perfeição tem vindo a aumentar a olhos vistos e os vinhos a cada década que passa têm sabido espelhar isso mesmo. Hoje mais do que nunca a limpeza aromática aliada a uma energia própria dos vinhos da região (Vinhos Verdes) faz com que os **Soalheiro**, entre outros, ganhem outra dimensão na hora de irem à mesa. O génio da lâmpada neste caso da adega, chama-se António Luís Cerdeira e é quem tem tido a capacidade de deliciar com os seus vinhos uma legião de fans na qual eu me incluo.

Depois das recentes novidades que aqui já tive oportunidade de relatar, estará para breve o lançamento do **Soalheiro Granit**, chegam agora os novos 2015 de uma colheita considerada de excelência pelo próprio produtor. Neste caso são os mais jovens do alinhamento, começando pelo **Soalheiro ALLO 2015** que resulta de um lote 50/50 de Alvarinho e Loureiro. Desta junção nasce um branco cheio de aromas que invocam fruta e flores frescas, vibrante, muito perfumado e ao mesmo tempo leve e divertido, num vinho que mal damos conta e a garrafa já acabou. É daqueles brancos que apetece ter à mesa num final de tarde em pleno Verão a acompanhar uns canapés ou mariscos de concha ao natural.

The second wine is the inevitable Soalheiro Alvarinho 2015 that for me is now much better in this vintage than in the previous one. In this wine I can note more freshness with the fruit less exposed, less mature and more graceful. For the rest of the wine we get the *Soalheiro* profile, where the grape variety descriptors appear in a set that immediately wins us with clean and well laid out aromas, good intensity and showing tense, very fresh and with mineral austerity in the background. The fruit (passion fruit, lychee, citrus) merges with the floral notes, a very light and thin spoonful of honey that connects everything and balancing itself very well with the acidity of the wine. Good to drink now with grilled tiger prawns or can be kept for two years to have a pleasant surprise.

O segundo vinho é o incontornável Soalheiro Alvarinho 2015, que quanto a mim se mostra muito melhor nesta colheita que por exemplo na anterior, noto aqui mais frescura com a fruta menos exposta e com a mesma a surgir menos madura e mais airosa. Quanto ao resto é o perfil Soalheiro a funcionar onde os descritores da casta aparecem num conjunto que conquista no imediato pelos aromas limpos e bem definidos, boa intensidade de conjunto a mostrar-se tenso, muito fresco e com austeridade mineral em pano de fundo. A fruta (maracujá, líchia, citrinos) funde-se com notas florais, uma muito ligeira e fina colherada de mel a fazer toda a ligação e que se equilibra muito bem com a acidez do vinho. Beba-se desde já com uns camarões tigre grelhados ou então que se guarde por dois anos para se ter uma agradável surpresa.